Publicado em 24/03/2026 - 11:37

Rio sedia CREA AQUI 2026 e celebra união da engenharia fluminense

Evento CREA AQUI 2026 reuniu 6 mil no Píer Mauá, impulsionando engenharia e agronomia

O Rio de Janeiro sediou, pela segunda vez, o CREA AQUI 2026, um evento que reuniu aproximadamente seis mil profissionais das áreas de engenharia, agronomia e geociências. Durante 12 horas, o Píer Mauá transformou-se em um polo de desenvolvimento profissional, com palestras, debates, cursos relâmpago, podcast e oportunidades de networking em uma área de 3.500 metros quadrados.

A iniciativa, promovida pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio (CREA-RJ), consolida-se como o maior encontro do segmento no estado. O CREA-RJ, uma autarquia federal que fiscaliza mais de 120 mil profissionais e 20 mil empresas, tem como objetivo principal assegurar a legalidade das profissões e, com isso, preservar para a sociedade a segurança de obras e serviços.

O Rio de Janeiro sediou, pela segunda vez, o CREA AQUI 2026, um evento que reuniu aproximadamente seis mil profissionais das áreas de engenharia, agronomia e geociências. Durante 12 horas, o Píer Mauá transformou-se em um polo de desenvolvimento profissional, com palestras, debates, cursos relâmpago, podcast e oportunidades de networking em uma área de 3.500 metros quadrados.

A iniciativa, promovida pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio (CREA-RJ), consolida-se como o maior encontro do segmento no estado. O CREA-RJ, uma autarquia federal que fiscaliza mais de 120 mil profissionais e 20 mil empresas, tem como objetivo principal assegurar a legalidade das profissões e, com isso, preservar para a sociedade a segurança de obras e serviços.

Um Balanço do Encontro

Para o engenheiro Miguel Fernández, presidente do CREA-RJ e idealizador do evento, o CREA AQUI representa um momento significativo para o setor. “Foi um momento de celebrar a boa engenharia, a boa agronomia, a boa geociência do nosso estado, com mais de 6 mil pessoas participando”, declarou Fernández, ressaltando a presença de empresas, entidades setoriais e instituições de ensino. Ele acrescentou que o evento se estabelece no calendário fluminense, com foco no “fortalecimento do setor das engenharias.”

O impacto do encontro foi notório, com ampla cobertura da mídia profissional do estado. Segundo Fernández, a repercussão destaca “o protagonismo de um setor que é responsável pela geração das riquezas, do desenvolvimento econômico, social e ambiental do nosso país e do nosso estado.”

O Rio de Janeiro se tornou, por um dia, o epicentro da engenharia nacional. A cidade recebeu caravanas e grupos de diversos pontos do estado, além de associações de engenheiros de várias localidades, que começaram a chegar na véspera do evento. Muitos profissionais consideraram o CREA AQUI uma das maiores oportunidades de networking de suas carreiras.

A relevância do encontro foi sublinhada também pela realização da reunião do Colégio de Presidentes do Sistema Confea/Crea no Armazém 1. Vinte e seis presidentes de Conselhos regionais de todo o país estiveram presentes, manifestando satisfação por testemunharem a magnitude do evento.

Inovação e Parcerias Estratégicas

Durante a abertura, o CREA-RJ apresentou um avanço tecnológico crucial para o combate a fraudes no sistema: a nova Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) georreferenciada e parametrizada. Este sistema inteligente de dados já revelou um volume de R$ 40 bilhões em contratos de obras e serviços de engenharia registrados no estado em quase três meses, oferecendo um valioso banco de dados para o mercado e tomadores de decisão.

O evento foi igualmente uma vitrine de negócios e inovação para a indústria. Grandes companhias de infraestrutura e energia, como Petrobras, Light, Cedae, Naturgy, Águas do Rio e o Consórcio Construtor Gávea, expuseram suas mais recentes soluções, projetos estratégicos e o papel da engenharia na transformação urbana e sustentável do estado.

Copyright © Clipclap 2026.

A Petrobras, uma das maiores empregadoras de engenheiros no Brasil, marcou presença destacada. O engenheiro Wagner Victer, gerente executivo de Programas Estruturantes da estatal, enfatizou a importância da participação da empresa para fortalecer parcerias. “Apresentamos as mais modernas tecnologias desenvolvidas pela empresa para prospecção e produção de petróleo”, afirmou Victer, mencionando a plataforma Almirante Tamandaré, que opera em Búzios e foi reconhecida internacionalmente como um marco da engenharia offshore, com capacidade de produzir até 225 mil barris de petróleo e 12 milhões de metros cúbicos de gás por dia.

Além das apresentações setoriais, um convênio histórico foi assinado durante o CREA AQUI. O acordo firmado entre o CREA-RJ, a Naturgy, o Sindistal e a Abraipe permitirá que engenheiros qualificados passem a prestar serviços de inspeção de gás em residências e estabelecimentos comerciais por todo o Rio de Janeiro.

Figuras proeminentes da engenharia nacional e do Sistema Confea/Crea integraram os painéis do evento, como Vinicius Marchese, presidente da Confederação de Engenharia e Agronomia, e Francis Bogossian, presidente do Clube de Engenharia. A diretora da Coppe/UFRJ, Suzana Kahn, que iniciou a carreira na engenharia em um período com poucas mulheres no setor, defendeu uma visão mais adaptável para a profissão. “É possível deixar a engenharia mais atraente”, pontuou Kahn, advogando por uma formação que priorize soluções práticas e o impacto social.

A agronomia também ganhou destaque com um painel dedicado à crescente produção de queijos e vinhos no interior fluminense. Moderado pelo secretário estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o engenheiro agrônomo Felipe Brasil, o debate ressaltou os “resultados econômicos surpreendentes” obtidos por essa agroindústria, impulsionada pela introdução de novas tecnologias em vinícolas como Aurora e Maturano. Brasil expressou orgulho pelos produtos de excelente qualidade no estado, frutos de acordos de cooperação técnica e pesquisa.

O sucesso da “Feira dos Sabores” corroborou essa ascensão, reunindo 22 produtores agroindustriais familiares. O evento apresentou produtos artesanais, muitos deles premiados nacional e internacionalmente, a exemplo do queijo do Capril do Lago. Esses produtores fazem parte dos circuitos de turismo rural do estado, como o Terê-Friburgo e o Mury, em Nova Friburgo, que oferecem aos turistas uma experiência que inclui vinícolas, queijarias, alambiques e cafés especiais.

Programas do CREA-RJ, como o “Mulher” e o “Progredir”, focado em capacitação, foram destaques à parte na segunda edição do CREA AQUI. Mesmo com o espaço dedicado aos programas dobrando de capacidade, a quantidade de profissionais interessados nas palestras e cursos ainda superou as expectativas, evidenciando a relevância dos temas abordados. O engenheiro Guilherme Neto, coordenador do Progredir, atribuiu o êxito à cuidadosa curadoria das palestras, focada em temas atuais e de interesse para as áreas tecnológicas e de geociências.

O programa “Mulher” também revelou o resultado do concurso “Mulheres que Inspiram”. Cinco profissionais do Rio de Janeiro foram homenageadas por suas trajetórias inspiradoras nas Engenharias, Agronomia e Geociências, entre elas a presidente da Petrobras, Magda Maria De Regina Chambriard. Suas fotos e minibiografias foram exibidas, celebrando a presença feminina no setor.

A exposição “Época de ouro da engenharia pública no Rio de Janeiro: Enaldo Cravo Peixoto e Raymundo Paula Soares” proporcionou um resgate histórico valioso. Organizada pela Sociedade de Engenheiros e Arquitetos do Estado do Rio (SEAERJ) e seu Centro Cultural, com patrocínio do CREA-RJ, a mostra destacou a contribuição extraordinária desses engenheiros para o desenvolvimento socioeconômico fluminense, por meio de grandes obras de infraestrutura, como o Parque do Flamengo, o Túnel Rebouças e o avanço da Auto-estrada Lagoa-Barra.

https://www.tupi.fm/rio/rio-sedia-crea-aqui-2026-e-celebra-uniao-da-engenharia-fluminense/#google_vignette

Veículo: Online -> Site -> Site Tupi FM - 96.5 - Rio de Janeiro/RJ

Copyright © Clipclap 2026.